



Nota de Imprensa

CDU identifica problemas na abertura do ano letivo

Os vereadores da CDU na reunião de Câmara ontem realizada identificaram um conjunto de problemas relacionados com a abertura do ano lectivo. Contrariando o discurso “cor-de-rosa” da Presidente da Câmara a lista de problemas identificados mostra que, afinal, o ano lectivo teve início com alguns sobressaltos com prejuízos para alunos e pais.

De acordo com o calendário escolar, o ano letivo teve início entre os dias 11 e 15 de Setembro. Passado aproximadamente um mês, **há alunos sem aulas**, devido às irregularidades no processo de colocação de professores e técnicos, situação que segundo apurámos se verifica, designadamente nas Escolas da Amoreira (Ramada), António Maria Bravo (Odivelas) e Vieira Caldas (Caneças).

Registam-se **atrasos na entrega dos Manuais escolares**. Só esta semana começaram a chegar às escolas para serem distribuídos aos alunos. Acrescem as dificuldades sentidas nas escolas, umas porque não tinham fotocopiadoras para reproduzir documentos, outras porque o limite de fotocópias é muito reduzido para todo o ano letivo e os recursos pedagógicos existentes são muito reduzidos.

No **serviço de refeições**, a empresa não cumpre o contrato, falta pessoal nas cozinhas e refeitórios, obrigando em alguns casos a que os agrupamentos a desviar as assistentes operacionais das suas funções para colmatar esta falha.

Nas tão aclamadas **obras em Escolas do “Verão em Obra”** ou escolas intervencionadas nos últimos anos, muitos são os problemas que subsistem. A título de exemplo podemos referir, problemas de infiltrações e no quadro eléctrico na Escola Maria Costa; entupimentos de casas de banho, sargetas, fechadura do portão avariado e curto-circuito no exaustor na escola da Quinta de São José; infiltrações várias, nomeadamente no ginásio e corredores da Escola Máxima Vaz.

É incompreensível que afirmando a Câmara Municipal ter realizado obras de fundo estas situações, existentes antes das obras, continuem a subsistir.

Também o acompanhamento efetuado pelas **assistentes operacionais** é deficitário, as escolas onde a falta destes profissionais é gritante, não sendo sequer cumprido o famigerado rácio imposto pelo Ministério da Educação e Ciência.





Outra questão que preocupa os vereadores da CDU tem a ver com a **contratualização e remuneração dos professores das AEC**. Existindo várias entidades a gerir as estas atividades, existem formas muito distintas de contratar os seus profissionais, o que origina uma discrepância quer na forma de contrato, quer nas remunerações auferidas por estes professores. Assim a CDU recomendou à Câmara Municipal um especial acompanhamento desta questão que envolve um conjunto de professores a quem deve ser salvaguarda a dignificação da função que exercem.

Por último, e porque com a desregulação dos horários de trabalho cada vez é mais impriscindível que os pais consigam assegurar o acompanhamento dos filhos nas pontas do dia, os vereadores apresentaram ainda como preocupação a questão dos CAF, vulgarmente conhecidos por ATL.

Quando no discurso da senhora presidente é dada nota do funcionamento dos CAF em todas as escolas do primeiro ciclo, é esquecida uma questão fundamental. É que apesar da existência dos CAF em quase todas as escolas, tal não significa que todas as crianças os frequentem já que muitas famílias não têm rendimentos que lhes permita pagar a mensalidades.

E se é verdade que esta não é uma competência da autarquia, não é menos verdade que uma Câmara que tem como bandeira as questões da educação, não pode descurar esta situação e lavar as mãos como Pilatos.

Em suma, as desigualdades em termos educacionais persistem no concelho de Odivelas, e as oportunidades não são de facto iguais para todas as crianças.

Odivelas, 9 de Outubro de 2014

O Gabinete de Imprensa

